

Grupo de Apoio ao
Adolescente e à
Criança com
Câncer (GRAACC)

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório dos auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Assurance Services Ltda
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Conselheiros do
Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer - GRAACC ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer - GRAACC em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de abril de 2020

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC SP-023228/O

Marcos A. Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0



Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	29.817	22.122	Fornecedores		3.685	4.330
Recursos vinculados a projetos	9	31.679	30.773	Salários e encargos sociais	13	9.399	8.160
Créditos a receber	10	9.150	8.968	Obrigações fiscais a recolher		1.683	1.498
Estoques	11	3.343	3.435	Subvenção e convênios	14	31.673	31.078
Outros Créditos		1.391	2.069	Outras obrigações		246	399
Total do ativo circulante		75.380	67.367	Total do passivo circulante		46.686	45.465
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		151	125	Provisões para contingências	15	241	96
Imobilizado	12	78.609	71.596	Subvenção e convênios	14	31.026	30.159
Total do ativo não circulante		78.760	71.721	Total do passivo não circulante		31.267	30.255
Total do ativo		154.140	139.088	Patrimônio líquido	16		
				Patrimônio social		63.368	47.581
				Superávit do exercício		12.819	15.787
				Total do patrimônio líquido		76.187	63.368
				Total do passivo e patrimônio líquido		154.140	139.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Receita			
Receitas com serviços hospitalares	17	51.890	41.944
Receitas com captações de recursos	18	100.536	96.722
Receita com trabalhos voluntários	7	2.336	2.077
		<u>154.762</u>	<u>140.743</u>
Custos operacionais			
Custos com serviços hospitalares	19	(104.390)	(89.255)
Custos com captações de recursos	20	(23.654)	(21.332)
		<u>(128.044)</u>	<u>(110.587)</u>
Superávit bruto		<u>26.718</u>	<u>30.156</u>
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	21	(11.231)	(10.987)
Perda por provisão ao valor recuperável do contas a r	10	(1.593)	(2.004)
Despesa com trabalhos voluntários	7	(2.336)	(2.077)
		<u>(15.160)</u>	<u>(15.068)</u>
Superávit operacional antes do resultado financeiro		<u>11.558</u>	<u>15.088</u>
Receitas financeiras	22	1.386	805
Despesas financeiras	22	(125)	(106)
Resultado financeiro		<u>1.261</u>	<u>699</u>
Superávit do exercício		<u><u>12.819</u></u>	<u><u>15.787</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Superávit do exercício	12.819	15.787
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>12.819</u></u>	<u><u>15.787</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo de Apoio ao Adolescente e a Criança com Câncer (GRAACC)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total do patrimônio social
Saldos em 1º de janeiro de 2018	45.581	2.000	47.581
Transferência para patrimônio social	2.000	(2.000)	-
Superávit do exercício	-	15.787	15.787
Saldos em 31 de dezembro de 2018	47.581	15.787	63.368
Transferência para patrimônio social	15.787	(15.787)	-
Superávit do exercício	-	12.819	12.819
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	63.368	12.819	76.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	12.819	15.787
Ajuste por :		
Depreciação	6.456	6.366
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(1.173)	134
Provisão para devedores duvidosos	1.593	2.004
Provisão (reversão) para contingências trabalhistas	145	(64)
	<u>19.840</u>	<u>24.227</u>
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Recursos vinculados a projetos	(906)	3.179
Créditos a receber	(1.775)	(1.707)
Estoques	92	41
Outros Créditos	679	(1.328)
Depósitos judiciais	(26)	20
(Redução) aumento dos passivos		
Fornecedores	(645)	280
Salários e encargos sociais	1.239	342
Obrigações Fiscais a Recolher	185	176
Outras Obrigações	(153)	(176)
Subvenção e convênios	1.462	(2.687)
	<u>19.992</u>	<u>22.367</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>19.992</u>	<u>22.367</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(12.297)	(6.153)
	<u>(12.297)</u>	<u>(6.153)</u>
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>(12.297)</u>	<u>(6.153)</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>7.695</u>	<u>16.214</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	22.122	5.908
No fim do exercício	<u>29.817</u>	<u>22.122</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>7.695</u>	<u>16.214</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O GRAACC foi instituído em 04 de novembro de 1991 como Entidade de Interesse Social sob a forma de Entidade Civil de direito privado, de caráter assistencial, beneficente, filantrópico, educacional e cultural, sem fins econômicos. Trata-se de uma organização sem fins lucrativos, criado com a missão de garantir a crianças e adolescentes com câncer, dentro do mais avançado padrão científico, o direito de alcançar todas as chances de cura com qualidade de vida.

O principal objetivo do GRAACC é oferecer tratamento médico e assistencial a crianças e adolescentes com câncer. Para isso, construiu e mantém um hospital, equipado com o que há de mais moderno em infraestrutura e equipamento, além de equipe médica e assistencial especializada para garantir uma assistência de qualidade e humana, com altas taxas de cura para a doença. O GRAACC atua também no desenvolvimento de pesquisas e na capacitação de profissionais especializados, o que permite a disseminação de conhecimento.

O Hospital do GRAACC foi inaugurado em maio de 1998 e fica situado à Rua Pedro de Toledo, 572, na cidade de São Paulo. Os recursos para manter a estrutura são obtidos por meio de receitas médicas hospitalares realizadas via Sistema Único de Saúde – SUS, convênios e particulares e da captação de recursos de subvenções provenientes do primeiro setor (governamental), de doações provenientes do segundo setor (empresarial de fins econômicos), do terceiro setor (organizações não governamentais) e de pessoas físicas, além de arrecadação de fundos através de eventos. Desde 2017, o Hospital do GRAACC é certificado com a Joint Commission International (JCI), uma acreditação hospitalar norte-americana que avalia a excelência dos serviços prestados por meio de medidas de segurança de padrão internacional no tratamento dos pacientes. A JCI, além de confirmar a qualidade dos profissionais e da infraestrutura, também reforça o modelo de gestão corporativa.

O GRAACC, por ser Entidade de interesse social, possui os seguintes certificados:

- Título de Utilidade Pública Estadual nº 50.679 de 31 de março de 2006
- Título de Utilidade Pública Municipal nº 36.776, de 16 de março de 1997.
- Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) nº 733/2012
- CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de saúde, portaria nº 199 de 14/02/2018
- CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente nº 1083/04

O GRAACC também possui uma casa de apoio que hospeda pacientes e seus acompanhantes durante o tratamento no hospital. Em 2007, ampliou a capacidade da casa, inaugurando, através de acordo com o Instituto Ronald McDonald, a Casa Ronald McDonald São Paulo – Moema.

O ano de 2019 foi de muito crescimento para o GRAACC com a realização de melhorias no espaço físico hospitalar para expandir os atendimentos. Houve continuidade dos investimentos em tecnologia para garantir tratamento de excelência com altas chances de cura aos pacientes. Além disso, os profissionais na área de oncologia pediátrica compartilharam os conhecimentos adquiridos no GRAACC por meio de participação em eventos médicos dentro e fora do país. A instituição foi ainda reconhecida, pelo terceiro ano consecutivo, como um excelente local para se trabalhar, através do prêmio Great Place to Work, na categoria hospitais, e recebeu a classificação ouro no Prêmio

Qualidade do registro hospitalar do câncer de São Paulo. Foi premiada pela Revista Seleções com o Prêmio Marcas de Confiança e, foi reconhecida pelo Instituto Doar com o Prêmio Melhores ONGs para doar, consolidando-se como um hospital de excelência no tratamento do câncer infantil e também como uma organização transparente, que busca a cura para a doença.

Em 2019 foram mais de 4.300 pacientes atendidos, sendo 449 novos casos. Foram realizadas 35.279 consultas médicas, 22.636 aplicações de quimioterapia, 1.448 procedimentos cirúrgicos e 85 transplantes de medula óssea.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Fiscal e Administração da Entidade em 24 de abril de 2020.

3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, mensurados pelo valor justo e pelos ativos imobilizados recebidos de doações, também mensurados ao valor justo.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 10 - provisão para crédito de liquidação duvidosas;

Nota 12 - valor residual do ativo imobilizado; e

Nota 15 - provisão para contingência.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Entidade requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Entidade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação.

6 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a

Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e Recebíveis

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de pacientes e convênios e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na quitação das obrigações de curto prazo.

Recursos vinculados a convênios

Recursos vinculados a convênios representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados no projeto para fazer frente às obrigações assumidas.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras obrigações.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2019 e 2018, incluindo operações de *hedge*

b. Contas a receber

O contas a receber são registradas pelo valor produzido junto a convênios e ao Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, tendo como base a etapa de execução dos serviços até a data-base do balanço, compreendendo parcelas já faturadas e outras pelos serviços prestados a faturar.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de

realização do contas a receber, quando a Administração julga necessária.

c. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável e correspondem aos itens de materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos no hospital. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acréscido de gastos relativos a transportes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. A Entidade possui procedimento para análise periódica do custo e do valor realizável líquido dos estoques, bem como realiza controle rotineiro da validade dos medicamentos excluindo e baixando-os do estoque.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessárias.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso devido à sua obsolescência. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Custos subsequentes

Itens do custo de reposição de um componente do imobilizado são reconhecidos no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ao longo de sua vida útil estimada.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente são as seguintes, por quantidade de anos:

Edificações e construções	50 anos
Máquinas	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Instrumentos e aparelhos médicos	10 anos
Instalações	10 anos
Equipamento de informática	5 anos
Benfeitorias em propriedades de terceiros	3 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Entidade assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Entidade.

f. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos na data em que foram originados.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual, a entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

(ii) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Administração da Entidade não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos.

g. Obrigações trabalhistas

Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

h. Benefícios a funcionários

A Entidade não possui planos de pensão ou obrigações pós aposentadoria.

i. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem um obrigação presente legal ou implica como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

j. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

k. Receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados para a Entidade e quando possa ser mensurada de forma confiável.

(i) Doações

As doações recebidas pela Entidade em moeda corrente são reconhecidas no resultado do exercício no momento em que as contraprestações à essas doações são cumpridas pela Entidade.

(ii) Subvenção e convênios

O reconhecimento da receita é efetuado pelo regime de competência do exercício. Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a convênios e a crédito de gastos a incorrer em subvenção e convênios no passivo circulante e não circulante. A medida que os gastos incorrerem, no mesmo momento as receitas são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida ao débito do passivo de gastos a incorrer em subvenção e convênios.

(iii) Serviços hospitalares

Os serviços hospitalares concluídos são finalizados, revisados e enviados ao seu destinatário final (particular ou plano de saúde), sendo reconhecido de acordo com o regime de competência.

Os serviços hospitalares que se encontram em curso ou ainda não foram faturados aos convênios até o encerramento das demonstrações financeiras são avaliados e quantificados pela Administração, sendo reconhecidos pela contabilidade na data do encerramento das demonstrações financeiras.

1. Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e juros.

7 Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, as receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade registrou o montante de R\$ 2.336 (R\$ 2.077 em 2018) de receitas com voluntários.

Exercício	Diretoria Estatutária	Coordenação Geral	Coordenação	Sub Coordenação	Operação	Total
2019	90	419	501	106	1.220	2.336
2018	97	577	391	95	917	2.077

8 Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa - Fundo Fixo	5	5
Banco Conta movimento	135	150
Aplicações financeiras	<u>29.677</u>	<u>21.967</u>
	<u>29.817</u>	<u>22.122</u>

9 Recursos vinculados a projetos

	2019	2018
Banco conta movimento	6.243	4.415
Aplicações financeiras	<u>25.436</u>	<u>26.358</u>
	<u>31.679</u>	<u>30.773</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as principais aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) remuneradas a taxas que variam de 90% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDIs”), com liquidez imediata e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha. Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente em subvenções ou convênios. Vide nota 14.

10 Contas a receber

	2019	2018
SUS	2.908	2.828

**Grupo de Apoio ao Adolescente e à
Criança com Câncer (GRAACC)**
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Convênios/particulares	7.962	7.963
	<u>10.870</u>	<u>10.791</u>
Provião para créditos de liquidação duvidosa	(1.720)	(1.823)
	<u>9.150</u>	<u>8.968</u>

A exposição da Entidade a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à créditos a receber e a outras contas são divulgadas na Nota Explicativa 23. O aging list dos créditos a receber da Entidade está demonstrado a seguir:

	2019	2018
A Vencer	8.257	7.737
Vencidos até 30 dias	347	693
Vencidos de 31 a 90 dias	605	692
Vencidos de 91 a 360 dias	1.661	1.669
Total	<u>10.870</u>	<u>10.791</u>

A movimentação do saldo de provisão para glosas está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(3.189)</u>
Baixa de provisão	3.370
Constituição de provisão	<u>(2.004)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.823)
Baixa de provisão	1.696
Constituição de provisão	<u>(1.593)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(1.720)</u>

11 Estoques

	2019	2018
Materiais hospitalares	1.771	2.073
Medicamentos	1.572	1.362
	<u>3.343</u>	<u>3.435</u>

12 Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado de 2018 e 2019 está demonstrada a seguir:

	2018	Aquisições e doações	Baixas	Transfêrencias	2019
Terrenos	5.260	-	-	-	5.260
Edifícios e construções	39.189	4	-	4.145	43.338
Máquinas e equipamentos	25.648	141	-	176	25.966
Móveis e utensílios	4.901	282	(18)	647	5.811
Instrumentos e aparelhos médicos	21.060	4.436	(51)	763	26.207
Instalações	3.019	47	-	560	3.626

**Grupo de Apoio ao Adolescente e à
Criança com Câncer (GRAACC)**
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Equipamentos informática	3.987	402	(25)	399	4.763
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4.088	-	-	-	4.088
Outros	1.856	-	-	1.267	3.123
	<u>109.008</u>	<u>5.312</u>	<u>(95)</u>	<u>7.957</u>	<u>122.182</u>
Total de ativos em operação					
Construções em andamento	3.948	5.430	-	(5.589)	3.790
Imobilizações em andamento	1.895	1.554	-	(2.369)	1.081
	<u>114.851</u>	<u>12.297</u>	<u>(95)</u>	<u>-</u>	<u>127.053</u>
Total do custo					

	2018	Adições	Baixas	Transferências	2019
Edifícios e construções	(10.149)	(1.050)	-	-	(11.199)
Máquinas e equipamentos	(8.929)	(2.487)	-	-	(11.416)
Móveis e utensílios	(2.137)	(465)	14	-	(2.588)
Instrumentos e aparelhos médicos	(13.542)	(1.379)	49	-	(14.873)
Instalações	(708)	(289)	-	-	(997)
Equipamentos de informática	(2.739)	(533)	22	-	(3.250)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	(3.810)	(126)	1.183	-	(2.753)
Outros	(1.241)	(127)	-	-	(1.368)
	<u>(43.255)</u>	<u>(6.456)</u>	<u>1.267</u>	<u>-</u>	<u>(48.444)</u>
Total da Depreciação					
Imobilizado Líquido	<u>71.596</u>	<u>5.841</u>	<u>1.173</u>	<u>-</u>	<u>78.609</u>

**Grupo de Apoio ao Adolescente e à
Criança com Câncer (GRAACC)**
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018

	2017	Aquisições e doações	Baixas	Transfêrencias	2018
Terrenos	5.260	-	-	-	5.260
Edifícios e construções	38.992	-	-	197	39.189
Máquinas e equipamentos	25.378	500	(40)	(190)	25.648
Móveis e utensílios	4.349	149	(12)	415	4.901
Instrumentos e aparelhos médicos	20.587	555	(116)	34	21.060
Instalações	713	161	-	2.145	3.019
Equipamentos informática	3.658	136	(16)	209	3.987
benfeitorias em propriedades de terceiros	4.088	-	-	-	4.088
Outros	1.659	126	-	71	1.856
Total de ativos em operação	104.684	1.627	(184)	2.881	109.008
Construções em andamento	2.592	4.061	(17)	(2.688)	3.948
Imobilizações em andamento	1.692	645	(249)	(193)	1.895
Total do custo	108.968	6.333	(450)	-	114.851

	2017	Adições	Baixas	Transferências	2018
Edifícios e construções	(9.044)	(1.105)	-	-	(10.149)
Máquinas e equipamentos	(6.550)	(2.407)	-	8	(8.949)
Móveis e utensílios	(1.751)	(390)	20	(8)	(2.129)
Instrumentos e aparelhos médicos	(12.477)	(1.162)	12	-	(13.627)
Instalações	(503)	(205)	97	-	(611)
Equipamentos de informática	(2.284)	(462)	-	-	(2.746)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	(3.180)	(630)	7	-	(3.803)
Outros	(1.236)	(5)	-	-	(1.241)
Total da Depreciação	(37.025)	(6.366)	136	-	(43.255)
Imobilizado Líquido	71.943	(33)	(314)	-	71.596

13 Salários e encargos sociais

	2019	2018
Provisão para férias e encargos	5.865	5.025
Salários a pagar	2.804	2.462
FGTS a pagar	481	420
INSS a pagar	244	250
Outros	5	3
	9.399	8.160

14 Subvenção e convênios

	2019	2018
Subvenções e convênios (a)	31.673	31.078
Terreno (b)	4.447	4.447
Diferidas edificações e reformas (c)	7.569	7.788
Diferidas máquinas e equipamentos (c)	19.010	17.924
	62.699	61.237
Subvenções Passivo Circulante	31.673	31.078
Subvenções Passivo não Circulante	31.026	30.159

- (a) Subvenções e convênio referem-se a recursos obtidos de terceiros para a realização de objetivos de interesse comum. Os recursos recebidos e não empregados estão apresentados no ativo circulante, na rubrica de recursos vinculados a projetos (nota 9). Abaixo demonstramos os principais convênios e o mapa de movimentação entre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	2018	Recursos Recebidos	Outros	Consumo	Aquisição de Equipamentos	Devolução	2019
Condeca Odonto	-	173	-	-	-	-	173
Corrida e Caminhada	255	61	2	(4)	-	(252)	61
Emenda Parlamentar	3.309	422	57	(3.555)	-	(55)	177
Espaço da Família	188	-	27	(41)	-	-	173
FID	70	930	8	(463)	-	-	545
FNS	4.644	557	58	-	(3.646)	(312)	1.301
Fumcad	1.662	7.393	311	(5.981)	(6)	-	3.380
Mc Dia	4.405	5.446	46	(5.650)	-	-	4.246
Outros	60	-	1	(50)	-	(10)	-
Pronac	103	-	1	5	-	(109)	-
Pronon	16.383	6.149	841	(1.758)	-	-	21.615
Total	31.078	21.130	1.353	(17.498)	(3.651)	(739)	31.673

- (b) Em 2010, a Entidade recebeu em doação da Prefeitura Municipal de São Paulo um terreno no valor justo total de R\$ 4.447 sendo condicionada a edificação no local de instalações destinadas à prestação de assistência e tratamento a adolescentes e crianças portadoras de câncer.
- (c) Referem-se aos recursos de convênios utilizados na construção e reforma, bem como aquisições de ativos imobilizado. No momento em que os recursos de convênios são utilizados para aquisição de ativos, o valor é reclassificado da conta de Subvenções e convênios para a conta de Receitas diferidas. A receita diferida é realizada em contrapartida ao resultado do exercício na mesma proporção dos ativos, de acordo com a vida útil.

15 Provisões para contingências

Processos em andamento com probabilidade de perda prováveis

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos, perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, de aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da Entidade, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso. A movimentação das contingências de natureza trabalhista é apresentada a seguir:

Saldo em 1º de janeiro de 2018	160
Adições	96
Baixas	(160)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	96
Adições	241
Baixas	(96)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>241</u>

Processos em andamento com probabilidade de perda possível

A Entidade possui contingências de natureza trabalhista, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível no montante de R\$ 22.169 (R\$ 22.731 em 2018) e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

Entre as causas classificadas como probabilidade de perda possível destaca-se o ato de infração de 05 de dezembro de 2018, em decorrência do Termo de Distribuição do Procedimento Fiscal nº 08.1.14.00-2017-00096-0, que fiscalizou o exercício fiscal de 2014, exigindo-se o recolhimento de contribuições para a seguridade social supostamente devidas pela Entidade no montante de R\$ 21.775. A Entidade e seus assessores jurídicos entendem que o processo possui um risco de perda possível em virtude da impropriedade do ato de infração em descaracterizar a Entidade como imune, portanto, nenhuma provisão foi constituída para esse processo.

16 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do GRAACC é constituído por bens e direitos adquiridos ou recebidos em doação e resultados líquidos de suas atividades.

No caso de extinção ou dissolução total do GRAACC, o respectivo patrimônio líquido será transferido para entidades de saúde e assistência social congêneres, devidamente registrada no Ministério da Saúde, ou ainda, para entidade pública escolhida pela totalidade dos membros de seu Conselho de Administração que preencha todos os requisitos legais pertinentes. Conforme artigo 28 do Estatuto Social.

17 Receitas com serviços prestados

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas na demonstração de resultado:

	2019	2018
Receita com serviços prestados		
Prefeitura Municipal de São Paulo	17.775	16.651
Convênios/Planos de saúde	32.510	23.589
Ensino/pesquisas/outros	1.605	1.704
Receita com gratuidades concedidas (nota 28)	2.704	786
Gratuidades (nota 28)	(2.704)	(786)
	51.890	41.944

18 Receitas com captações de recursos

	2019	2018
Doações de pessoas físicas e jurídicas (a)	55.969	49.777
Outros eventos (b)	24.454	23.886
Eventos McDia Feliz (b)	5.692	7.224
Governamentais	11.757	12.721
Doação de bens e materiais e amortização das receitas diferidas	2.664	3.114
	100.536	96.722

(a) Doações

No exercício de 2019, a Entidade recebeu doações por depósitos em conta corrente no valor de R\$ 55.969 (R\$ 49.777 em 2018) de diversas pessoas físicas e jurídicas.

(b) Eventos

Os recursos decorrentes do evento anual “McDia Feliz” (renda obtida com a venda do “Big Mac” na cidade de São Paulo) são repassados como doação à Entidade. Adicionalmente, com o apoio de voluntários na venda de souvenirs, bem como de padrinhos e patrocinadores desta campanha, de acordo com o plano de trabalho firmado entre o Instituto Ronald McDonald e o GRAACC.

O GRAACC também obteve recursos líquidos no valor de R\$ 24.454 (R\$23.886 em 2018) por meio de outros eventos programados anualmente pela própria Entidade, bem como por iniciativa de empresas doadoras. Em 2019 os principais eventos foram: Doações PF/PJ R\$ 7.421, relacionamento institucional R\$ 4.981, investimento para obra R\$ 1.916, empresas investidoras R\$ 4.384 e outros R\$ 5.752.

19 Custos com serviços hospitalares

	2019	2018
Salários e encargos diretos e auxiliares	(53.454)	(46.172)
Medicamentos e materiais	(22.858)	(17.154)
Serviços profissionais	(15.264)	(13.525)
Custos hospitalares	(8.466)	(8.164)
Depreciação e amortização	(4.348)	(4.024)
Outros	-	(216)
	(104.390)	(89.255)

20 Custo com captação de recursos

	2019	2018
Salários e encargos	(7.735)	(6.451)
Custos operacionais	<u>(15.919)</u>	<u>(14.881)</u>
	<u><u>(23.654)</u></u>	<u><u>(21.332)</u></u>

Refere-se a despesas com pessoal e administrativa, tais como correios, energia elétrica, água, aluguel, etc. que estão relacionadas aos centros de custos responsáveis pela obtenção dos recursos de doações e eventos mencionados na nota explicativa nº 18.

21 Despesas administrativas

	2019	2018
Salários e encargos administrativos	(7.100)	(6.658)
Depreciação e amortização	(2.108)	(2.267)
Administração em geral	(2.023)	(1.932)
Outros	-	(130)
	<u>(11.231)</u>	<u>(10.987)</u>

22 Receitas financeiras, líquidas

	2019	2018
Rendimentos de aplicação financeira	1.386	682
Outras receitas financeiras	<u>-</u>	<u>123</u>
Receitas Financeiras	1.386	805
Despesas com juros	(14)	(5)
Despesa com comissões e tarifas bancárias	<u>(111)</u>	<u>(101)</u>
Despesas Financeiras	<u>(125)</u>	<u>(106)</u>
Receitas financeiras, líquidas	<u><u>1.261</u></u>	<u><u>699</u></u>

23 Instrumentos financeiros

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos onde, os resultados obtidos, são consistentes com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. A Entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme demonstrado abaixo:

	Nota	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	8	29.817	22.122
Recursos vinculados a projetos	9	31.679	30.773
Créditos a receber	10	9.150	8.968
		70.646	61.863

Os saldos de créditos a receber de clientes está reduzido por provisão para créditos de liquidação duvidosa em montantes que a Administração considera suficiente para cobrir eventuais perdas.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

	Valor contábil	12 meses ou menos
31 de dezembro de 2019 passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	(3.685)	(3.685)
Outras obrigações	(246)	(246)
	(3.931)	(3.931)
Caixa e equivalentes de caixa	29.817	29.817
Líquides	25.886	25.886
31 de dezembro de 2018 passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	(4.330)	(4.330)
Outras obrigações	(399)	(399)
	(4.729)	(4.729)
Caixa e equivalentes de caixa	22.122	22.122
Liquidez	17.393	17.393

Risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Entidade eram:

Instrumento financeiro de taxa variável	2019	2018
Aplicações financeiras recursos próprios	29.677	21.967
Aplicações financeiras recursos vinculados a projetos	<u>25.436</u>	<u>26.358</u>
	<u>55.113</u>	<u>48.325</u>

A Entidade mantém parcela substancial de suas aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, conforme mencionado na nota explicativa nº 9.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas aplicações financeiras ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Entidade e dos demais insumos utilizados no processo de prestação do serviço. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis.

Esse risco é mitigado uma vez que o principal componente do custo refere-se custo de pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o acordo coletivo da categoria.

Em relação a taxa de juros, a Administração considera que as variáveis de risco das taxas de juros, que são atreladas ao CDI e à TR, não apresentam tendência de oscilações relevantes e, portanto, não afetaria significativamente os valores contábeis dos instrumentos financeiros de taxa variável.

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros quando comparados aos valores contábeis apresentados na demonstração da posição financeira não apresentam variações.

Hierarquia do valor justo

A seção 11 do Pronunciamento técnico PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O Pronunciamento técnico PME descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível A** – A melhor evidência do valor justo é o preço cotado para ativo idêntico (ou ativo similar) em mercado ativo. Este normalmente é o preço corrente de compra;
- **Nível B** - Quando os preços cotados estão indisponíveis, o preço de contrato de venda fechado ou transação recente para ativo idêntico (ou ativo similar) em transação em bases usuais de mercado entre partes conhecedoras e interessadas fornece evidência de valor justo;
- **Nível C** – Se o mercado para o ativo não está ativo e quaisquer contratos de venda fechados ou as transações recentes envolvendo ativo idêntico (ou ativo similar) por si só não são uma boa estimativa de valor justo, a entidade deve estimar o valor justo utilizando outra técnica de mensuração.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível B

24 Partes relacionadas e remuneração da administração

A Entidade não possui transações entre partes relacionadas e os membros do conselho de administração deliberativo não são remunerados.

25 Imunidade do imposto de renda e isenção das contribuições previdenciárias e sociais

O GRAACC é uma Entidade sem fins lucrativos, imune de recolhimento do imposto de renda e isenta da contribuição social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Entidade, destacamos os seguintes: (a) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - isenta do pagamento da contribuição patronal incidente sobre o montante da folha de pagamento; (b) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - imune do recolhimento de 2% sobre os serviços prestados à pessoa jurídica e física (convênios e particulares); (c) Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doações (ITCMD) isenta nos termos do artigo 4º do Decreto nº 46.665/02 e Resolução conjunta SF/SJDC - 1º a 5º de dezembro de 2002; e (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória (MP) nº 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que as instituições de educação e assistência social, de caráter filantrópico que preencham as condições e requisitos do artigo 12 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 2007 são isentas do recolhimento da COFINS o montante das receitas relativas às atividades próprias, de repasses e financeiras.

Consideram-se receitas derivadas das atividades próprias somente àquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (IN SRF nº 247, de 2002, artigo 47, § 2º).

Os recursos recebidos a título de repasse, oriundos do Orçamento Geral da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, pelas empresas públicas e sociedades de economia mista (IN SRF nº 247, de 2002, artigo 47, § 2º).

As receitas financeiras de acordo com o Decreto nº 5.442, de 2005, estão reduzidas à alíquota de 0% (zero) da COFINS.

A renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde (CEBAS) ao Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer – GRAACC foi deferida no dia 14 de fevereiro de 2018, Conforme portaria do Ministério da Saúde nº 199. A renovação tem validade de 05 de maio de 2018 à 04 de maio de 2021.

26 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para o exercício de 31 dezembro de 2019 e 2018:

IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)

CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)

COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias

ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza)

Cota Patronal - INSS

27 Atendimento SUS

Em observância ao art. 4º da Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, aos art.19 e 20 do Decreto federal nº 7.237 de 20 de julho de 2010 e ao art. 24 da Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970 de 16 de agosto de 2011, o número de atendimentos a pacientes do SUS foi superior ao limite mínimo estabelecido de 60% em relação ao total de atendimentos efetivados pela Entidade, como segue:

	2019	2018
	Percentual de atendimento	Percentual de atendimento
Atendimentos ambulatoriais		
SUS	81%	92%
Convênios e particulares	19%	8%
	100%	100%
Internações hospitalares		
SUS	88%	84%
Convênios e particulares	12%	16%
	100%	100%

Conforme Art. 32 da portaria 1970/2011, o mínimo de 60% (sessenta por cento) de prestação de serviços ao SUS será apurado por cálculo percentual simples, com base no total de internações hospitalares, medidas por paciente-dia, e no total de atendimentos ambulatoriais realizados pela entidade para pacientes do SUS e não SUS. Parágrafo único. Para efeitos de atendimento do disposto no caput, a participação do componente ambulatorial SUS será de no máximo 10%, devidamente comprovado

28 Gratuidades

Em atendimento aos itens 13, 16 e 17 da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros e

portaria do ministério da saúde nº 834 de 26 de abril de 2016, art. 23, a Entidade apresenta a seguir os valores, bem como o número de atendimentos concedidos à título de gratuidade para o exercício de 31 dezembro de 2019 e 2018 :

	2019	2018
Valorização das gratuidades concedidas	2.704	786
Natureza das gratuidades concedidas (quantidade)		
Atendimento de urgência (internações, exames e QT)	2.545	663
Consulta de profissionais multi disciplinar	273	1.007
Consultas médicas	703	2.657

29 Seguros

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais (incêndio, explosão, danos elétricos e outros riscos diversos era composto por uma cobertura no montante de R\$ 97.625 e seguro de responsabilidade civil no montante R\$ 50.000.

Sérgio Antônio Garcia Amoroso
Presidente

Jacinto Antonio Guidolin
Vice-Presidente

José Carlos De Oliveira
Superintendente Adm/Financ.

Edvaldo Fernandes de Souza
Contador CRC 1SP147480/O-6